

**INSTRUMENTOS  
DE GESTÃO  
PREVISIONAL  
2020**





## Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	4
DELIBERAÇÃO .....	6
OBJETIVOS OPERACIONAIS .....	8
DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DAG) .....	8
Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO).....	9
Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS).....	11
Setor de Secretaria Geral (SeSG) .....	12
DIREÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL (DFC).....	14
Serviço Comercial (SCOM) .....	14
Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património (SCAP).....	15
DIREÇÃO DE PLANEAMENTO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS (DPES).....	17
DIREÇÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS (DOMI).....	24
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS (SAGP).....	27
GABINETES DE ASSESSORIA.....	29
GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM (GCI) .....	29
MUSEU DA ÁGUA DE COIMBRA (MA) .....	30
GABINETE DE GESTÃO DE ATIVOS (GGA).....	31
GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI).....	33
GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI) .....	34
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS .....	35
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS.....	51
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	52
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES .....	56
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	65
PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	70

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Do exercício de 2019, ano que fica marcado pela celebração dos 130 anos de serviço público municipal de abastecimento de água no Município de Coimbra, resultaram projetos relevantes em várias áreas, que esta Empresa Municipal se propõe concretizar.

O presente documento expõe as previsões financeiras e de gestão para o ano de 2020, bem como todo o conjunto de ações e objetivos que esta entidade gestora pretende executar e que passamos a elencar:

- Em 2020, o tarifário dos serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais mantém a sua estrutura. Todavia, para que a Águas de Coimbra cumpra integralmente as recomendações tarifárias emanadas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), foram realizados pequenos ajustamentos em alguns patamares do tarifário de água e de saneamento, que abrangem apenas utilizadores não domésticos, cujas tarifas não estavam em conformidade com as recomendações n.º 1/2009 e n.º 2/2010 da ERSAR.
- Na Águas de Coimbra, a evolução digital continua a assumir uma importância estratégica, continuando a alterar a forma como atuamos no setor da água e como nos relacionamos com colaboradores, clientes e comunidade envolvente. Nesse sentido, esta Empresa Municipal vai avançar com a expansão do sistema de telemetria que, atualmente, serve 22 800 clientes e, no final do próximo ano, deverá abranger 48 000. Com a implementação da terceira fase do projeto, 57% dos clientes da Águas de Coimbra passam a beneficiar desta tecnologia que visa garantir maior rigor das leituras, garantindo o correto processamento da faturação, e é determinante para aumentar a eficiência ao nível do controlo de perdas de água.
- Outra ação a desenvolver visa a implementação de uma solução de mobilidade para as ordens de serviço de movimentação de contadores, recorrendo a *tablets* em substituição da emissão de pedidos de serviço em papel, permitindo uma melhoria na gestão da movimentação de contadores e um melhor desempenho ambiental, com uma redução substancial do consumo de papel.
- Em 2020, a telegestão terá a última fase de integração das novas instalações; nove de saneamento e uma de água, que foram construídas, recentemente, no âmbito das empreitadas de expansão das redes de drenagem e de abastecimento de água. Portanto, o aumento do número de instalações geridas

remotamente pelo sistema de telegestão permitirá a obtenção de mais dados fiáveis e em tempo real, para uma análise célere da informação e uma resposta mais adequada e eficaz.

- Relativamente às perdas de água, a telegestão é uma ferramenta indispensável porque disponibiliza toda a informação necessária à monitorização diária e minuciosa dos caudalímetros das Zonas de Medição e Controlo (ZMC) e, para 2020, prevemos a integração de mais 27 instalações de medição e controlo. Por administração direta serão instalados dez caudalímetros e 18 *data-loggers*.
- A eficiência energética das nossas infraestruturas elevatórias é uma das principais preocupações para melhoria dos indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador e, por isso, prevemos para 2020 a remodelação dos equipamentos eletromecânicos de duas estações elevatórias de água e duas estações elevatórias de águas residuais.

O planeamento de atividades resulta das diretivas definidas pelo Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR 2020) e assenta na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras do setor da Água.

A atividade da Águas de Coimbra continuará a prosseguir grandes objetivos de sustentabilidade social e ambiental, promovendo o acesso aos serviços públicos essenciais de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e procurando beneficiar toda a população deste Município. No que diz respeito ao fornecimento de água, em quantidade e qualidade, o nível de atendimento à população é de 100%, enquanto que, no acesso à rede fixa de saneamento, a Águas de Coimbra está prestes a alcançar uma taxa de cobertura de 99%, o que traduz um desempenho muito acima da média nacional.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.,

*Victor Manuel Carvalho dos Santos*

## DELIBERAÇÃO



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

### DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2020, integrado pelos seguintes documentos previsionais:

- Plano de atividades
- Plano plurianual de investimentos
- Demonstração previsional dos resultados por naturezas
- Demonstração previsional dos resultados por funções
- Balanço previsional
- Demonstração previsional dos fluxos de caixa

e consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:

- Plano de investimentos no ano: 9.690.200€
- Gastos do período: 26.937.092€
- Rendimentos do período: 27.472.251€

2. Submeter, para aprovação, nos termos do n.º 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 25 de outubro de 2019

O Presidente,

Victor Carvalho dos Santos

O Administrador,

Miguel Pedro Correia

O Administrador,

José Manuel Gonçalves



## OBJETIVOS OPERACIONAIS



### DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DAG)

A DAG, que integra o Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO), o Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS) e o Setor de Secretaria Geral (SeSG), propõe-se dar seguimento, em consonância com a linha estratégica da Águas de Coimbra, às atribuições que impendem sobre as mencionadas unidades orgânicas em que superintende.

Com este desiderato relevam-se, sequente e sinoticamente, alguns aspetos marcantes. Começando pelo SDO, prosseguir-se-á a política adotada nas áreas da segurança do trabalho, do ambiente, da qualidade, do laboratório de contadores e, no domínio da telemetria, dar-se-á especial destaque, dada a sua recente criação, à ação a desenvolver pela Equipa de Parque de Contadores e Telemetria, que terá como escopo principal a prossecução da instalação de contadores dotados de telemetria, implicando uma permanente monitorização, procurando-se que o parque de contadores se ajuste cada vez mais às necessidades.

No que concerne ao SDHAS apontam-se as baterias para a formação, como ferramenta essencial na correta gestão dos recursos humanos, com particular ênfase para a elaboração no início do ano vindouro do Plano Plurianual de Formação 2020/21, com a necessária e ulterior divulgação, promoção e desenvolvimento.

Noutra vertente, caberá a este serviço desenvolver atividades no campo do acompanhamento e apoio social tendo em vista a melhoria do ambiente psicossocial e a qualidade de vida das pessoas na Águas de Coimbra. Neste capítulo promover-se-á a celebração de protocolos; com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), integrado no Serviço Nacional de Saúde, tendo como objetivo inadiável a prevenção e controle do consumo de álcool e substâncias psicotrópicas e o adequado acompanhamento e tratamento médico; e relativamente ao Programa de Prevenção Social e Saúde, promovendo e vigiando a saúde dos trabalhadores, através da medicina ocupacional, englobando a medicina curativa e preventiva e a medicina no trabalho.

No contexto da SeSG, haverá igualmente uma evolução na continuidade, da implementação de processos no plano da gestão documental, e da implementação de um módulo de gestão de arquivo.

Noutro capítulo, concluir-se-á a concretização na Águas de Coimbra do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), com a entrada em vigor na nossa ordem jurídica interna da nova Lei da Proteção de Dados Pessoais - a Lei 58/2019 de 8 de agosto - efetuando as necessárias auditorias através do Centro de Formação em Proteção de Dados, cujo diretor se mantém como Encarregado de Proteção de Dados (EPD).

Feita a síntese, atente-se na pormenorização por área orgânica:

### **Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)**

Na área da Segurança no Trabalho, no ano de 2020, será dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nomeadamente:

- a) Garantir a Segurança dos Trabalhadores, assegurando internamente os serviços de segurança, através das seguintes linhas de orientação:
  - Vigilância na realização dos trabalhos e sensibilização dos Trabalhadores;
  - Atualização das medidas de autoproteção;
  - Consolidação das atividades desenvolvidas num sistema de gestão de SST.
- b) Garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço.

Relativamente ao Ambiente, no ano de 2020, será dada continuidade à gestão da componente ambiental inerente à atividade da empresa, de modo a melhorar o seu

desempenho ambiental. Nesta matéria as atividades incidirão essencialmente na gestão dos impactos ambientais e na sensibilização dos Trabalhadores para as questões ambientais. Pretende-se também a consolidação das atividades desenvolvidas num sistema de gestão ambiental.

O acompanhamento ambiental das empreitadas será outra das áreas que continuará a ser desenvolvida durante o próximo ano.

No que diz respeito à área da Qualidade, o ano de 2020 será marcado por:

- dinamização do sistema de gestão de qualidade, de modo a que o mesmo se mantenha adequado e eficaz;
- manutenção da certificação do sistema de gestão, com a realização da 1ª auditoria de acompanhamento por entidade externa;
- adaptação do sistema de gestão da qualidade ao desenvolvimento dos sistemas de gestão de SST e ambiental.

Quanto ao Laboratório de Contadores, qualificado como instalador/reparador pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), em 2020, continuará a ser dada resposta às necessidades internas de reparação e controlo metrológico legal de contadores de água.

Nesta área, será dada uma atenção especial à realização de trabalhos externos para outras entidades gestoras, tanto nas atividades de reparação e controlo metrológico legal, como na realização de ensaios a contadores.

A recém-criada Equipa de Parque de Contadores de Telemetria, em 2020, tem como ação marcante a instalação de cerca de 25 000 contadores dotados de telemetria, de modo a garantir um nível de cobertura superior a 50% do total de contadores instalados.

A gestão do sistema de telemetria implica uma monitorização permanente e uma ação contínua no terreno, uma vez que já se encontram instalados mais de 22 800 contadores com esta tecnologia, a que se irão juntar os instalados em 2020. A monitorização da informação recolhida permite identificar situações de rutura na rede predial, paragem do contador, diminuição abrupta do consumo, entre outras, que necessitam de análise e tratamento.

Ao nível do parque de contadores, pretende-se que este se encontre ajustado às necessidades e que efetue uma correta medição dos volumes de água consumidos.

Note-se que, grande parte das atividades referidas são realizadas sob coordenação deste serviço, mas implicam a participação das restantes unidades orgânicas da empresa.

### **Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS)**

A melhoria dos padrões de qualidade e a introdução de novos métodos de trabalho e de gestão é, necessariamente, acompanhada pelo investimento na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores. A formação deverá continuar a assumir-se, não só como uma importantíssima ferramenta de gestão de recursos humanos, mas também, como um dos instrumentos de desenvolvimento da estratégia da Águas de Coimbra. É neste pressuposto que o SDHAS tem desenvolvido, ao longo dos anos, um projeto formativo que oferece aos trabalhadores não só a possibilidade de melhorarem as suas competências técnicas, relacionais e sociais, mas que permite, igualmente, contribuir para os desafios em que as Águas de Coimbra se encontra envolvida.

Assim, torna-se decisivo que esta linha de orientação assente na elaboração de um correto diagnóstico e que a boa conceção do plano de formação sejam a chave para gerarem as competências necessárias que conduzam a um bom desempenho de todos os envolvidos. O plano de formação deve, deste modo, procurar ser o mais adequado ao desempenho dos cargos, não só com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e organizacionais, como também no sentido de se atingirem níveis de desempenho mais elevados dos recursos humanos da Águas de Coimbra.

Procurar-se-á no início do ano de 2020 aprovar o Plano Plurianual de Formação 2020/21, ao qual se seguirá a sua divulgação, promoção e desenvolvimento, interna e externamente, dos cursos e ações que dele façam parte. Consequentemente, compete ao SDHAS organizar e controlar a execução técnico-pedagógica, administrativa e financeira das ações de formação previstas durante o ano de 2020, bem como organizar e controlar os processos de formação externa. Naturalmente que, a crescer, o SDHAS continuará a organizar e promover eventos formativos extraplano que resultem de ajustes e necessidades que ocorram durante o trajeto, de acordo com os recursos financeiros, humanos, técnicos e logísticos disponíveis para a formação profissional na Águas de Coimbra.

Outra das atribuições do SDHAS é cooperar para melhorar o ambiente psicossocial e a qualidade de vida das pessoas na Águas de Coimbra. Deste modo, deve o serviço contribuir para propiciar um ambiente profissional e social equilibrado e estável,

devendo, nesse sentido, desenvolver as atividades no âmbito do acompanhamento e apoio social conducentes a esse fim. Esta intervenção deverá ser orientada para a prevenção técnica e educacional de forma a facilitar a aquisição e o desenvolvimento das necessárias competências sociais, por parte dos trabalhadores envolvidos, não descurando, no entanto, o acompanhamento social de casos identificados, procurando incidir a orientação para o tratamento e reabilitação.

No âmbito da Medicina Ocupacional dar-se-á continuidade à realização dos exames de saúde (admissão, periódicos e ocasionais), bem como ao acompanhamento médico/social que os colaboradores, que se encontrem ausentes por motivo de “doença natural” ou decorrente de acidente de trabalho, necessitem. Mais, continuarão a ser assegurados os serviços de medicina preventiva e curativa que há mais de uma década são prestados a todos os trabalhadores da Águas de Coimbra.

### **Setor de Secretaria Geral (SeSG)**

O Setor de Secretaria Geral (SeSG) é responsável pela monitorização do sistema de gestão documental (garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação e assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel), sendo igualmente responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Para além disso, cabe-lhe assegurar o apoio administrativo, no que diz respeito aos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, incluindo os que se referem a fiscalização, a processos de parecer prévio, a projetos de redes prediais, a vistorias e aos pedidos de ramal e de prolongamento de rede.

Para o ano de 2020, este Setor dará continuidade à sistematização dos Processos, existentes na Águas de Coimbra, no sistema de gestão documental iniciado em 2017.

Para além das atribuições referidas, o SeSG, na condição de responsável pela organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, dará continuidade à digitalização/desmaterialização do acervo documental de valor histórico e de valor administrativo, cujo destino final é a conservação.

Consequentemente, implementará um módulo de gestão de arquivo que possibilitará alcançar os seguintes objetivos:

- Armazenamento de arquivos de diversos formatos numa única plataforma;
- Facilidade de indexação dos documentos;
- Agilidade na localização de arquivos;
- Facilidade na partilha da informação;
- Diminuição da necessidade de cópias dos documentos;
- Conservação do histórico em casos de alterações.



## **DIREÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL (DFC)**

A DFC continuará a dirigir e promover a articulação das atividades relacionadas com a prestação do serviço ao cliente com os operadores/fornecedores que direta ou indiretamente são nossos parceiros no negócio, acompanhando e monitorizando os principais indicadores de medida do desempenho comercial, económico e financeiro da empresa.

Desenvolveremos esforços quer para melhorar o serviço público prestado quer para identificar novas áreas de eficiência para aumentar a rentabilidade da empresa.

Assim, destacamos os seguintes aspetos:

### **Serviço Comercial (SCOM)**

No que concerne ao atendimento presencial aos clientes na Loja do Cidadão, procuraremos manter tempos médios de espera reduzidos, como tem sido assegurado.

No domínio dos contratos para abastecimento de água e drenagem de águas residuais, a celeridade continuará a imperar na disponibilização dos serviços, permitindo aos novos clientes usufruírem rapidamente dos mesmos (o tempo médio de colocação do contador será inferior a dois dias).

Manteremos a política de promoção da fatura eletrónica, com o objetivo, ambientalmente responsável, de redução da utilização do papel, e procuraremos

aumentar o número de clientes com Débito Direto, visto que se trata da modalidade de pagamento das faturas mais cómoda e eficaz.

Iremos continuar a desenvolver o sistema de telemetria (leitura à distância dos contadores), que atualmente serve cerca de 22 800 clientes e que no final de 2020 deverá abranger 48 000 consumidores, ou seja, 57% do total. Este projeto, de grande fôlego, visa garantir maior rigor das leituras, garantindo o correto processamento da faturação, e é determinante para aumentar a eficiência ao nível do controlo de perdas de água.

Outra ação que iremos desenvolver em 2020, que reputamos de inovadora, visa a implementação de uma solução de mobilidade para as ordens de serviço de movimentação de contadores, recorrendo a tablets em substituição da emissão de pedidos de serviço em papel, permitindo uma melhoria na gestão da movimentação de contadores e um melhor desempenho ambiental, com uma redução substancial do consumo de papel.

Continuaremos a adotar medidas que garantam a cobrança atempada das faturas. Assim, será mantido o rigor no que diz respeito ao tratamento dos clientes incumpridores, mediante a interrupção do fornecimento de água e levantamento dos contadores, se persistirem as situações de falta de pagamento.

A atividade do Serviço Comercial, corporizada nestas ações, contribuirá para tentar manter a liderança que temos alcançado ao nível do Índice Nacional de Satisfação de Clientes – ECSI Portugal, distinção que demonstra o êxito da nossa política focada no cliente.

### **Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património (SCAP)**

Manter a política de transparência e boa gestão pública na aquisição de bens, serviços e empreitadas através da qualificação e avaliação de fornecedores e a utilização da plataforma eletrónica de contratação.

Reforçar o planeamento das aquisições, incentivando os diversos setores a um maior contributo na identificação dos bens e serviços a incluir no plano anual de compras.

Incentivar o comprometimento dos fornecedores de bens e serviços da Águas de Coimbra, comunicando-lhes a importância do seu bom desempenho no cumprimento dos requisitos de fornecimento/prestação, nomeadamente, no que diz respeito à qualidade, quantidade e prazos de entrega.

Prosseguir uma política de gestão de existências em armazém, privilegiando o recurso a acordos de fornecimento de modo a que o volume de existências em armazém, seja, em cada momento, determinado, apenas, pela necessidade dos setores utilizadores.

Continuar a realizar inventários trimestrais a todos os artigos de stock do Estaleiro de Eiras, para conhecer, com maior rigor, as quantidades efetivamente existentes naquele armazém, e decidir, com maior eficácia, o seu reaprovisionamento.

Monitorizar os artigos em armazém com baixa rotação e os que, pelo tipo de material, perderam utilidade e/ou foram substituídos por outros, e questionar a sua importância, de modo a reduzir os gastos gerais de armazenagem.

Dar especial atenção ao cumprimento das normas de controlo interno e à aplicação de boas práticas nas ações executadas no âmbito do Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património.

Manter o inventário dos bens de imobilizado atualizado (ativos fixos tangíveis), quanto à sua codificação, etiquetagem e localização.

Propor o abate, ao Imobilizado da Empresa, dos bens do ativo fixo tangível, completamente depreciados, quando a sua utilização não se manifestar rentável.

Continuar a avaliar as oportunidades de financiamento comunitário disponibilizados para o ciclo urbano da água, através do programa "Portugal 2020" e acompanhar, desde já, as prioridades de investimento definidas/a definir pelo "Programa Nacional de Investimentos 2030".

Acompanhar a execução dos projetos aprovados, com financiamento comunitário, no que diz respeito à submissão de todos os contratos que se encontrem em condições para o efeito, bem como dos pedidos de pagamento com todas as despesas efetuadas.



## **DIREÇÃO DE PLANEAMENTO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS (DPES)**

A DPES, enquanto unidade orgânica responsável pelos processos de exploração, planeamento, construção e aquisição de infraestruturas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, e de projetos prediais e ramais, tem como missão contribuir de uma forma eficaz para assegurar os serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

As atividades a desenvolver pela DPES estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal, em ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor da Água.

Dispondo a Águas de Coimbra de importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1.189 km de redes de distribuição, 53 reservatórios e 35 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1.134 km de redes de drenagem (dos quais 249 Km são pluviais), 37 estações elevatórias de águas residuais, 1 estação de tratamento de águas residuais e 20 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 98%, respetivamente, a DPES desenvolverá principalmente a sua atividade nas intervenções de ampliação dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, e de aumento da durabilidade e sustentabilidade infraestrutural dos

sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de afluências indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais.

A estratégia de atuação definida continuará a seguir as diretivas nacionais definidas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais - PENSAAR 2020.

Estão planeados investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares de abastecimento de água, que encontram enquadramento nos objetivos operacionais do PENSAAR, designadamente os seguintes:

(...) 2.1 - Melhoria na qualidade do serviço de Abastecimento de Água (AA);

3.2 - Redução de perdas de água;

3.4 - Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação,

4.2 - Otimização e/ou redução dos gastos operacionais,

4.3 - Redução da água não faturada.

No âmbito dos objetivos operacionais

1.3 - Aumento da acessibilidade física ao serviço de Saneamento de Águas Residuais (SAR);

3.1 - Otimização da capacidade instalada e aumento da adesão ao serviço. (...)

Estão também planeados investimentos na expansão dos sistemas de drenagem de águas residuais, de acordo com os seguintes objetivos operacionais do PENSAAR:

(...) 2.2 - Melhoria na qualidade do serviço de SAR;

3.3 - Controlo de afluências indevidas;

3.4 - Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação;

4.2 - Otimização e/ou redução dos gastos operacionais. (...)

Estão, também, planeados investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares de drenagem, e na separação dos sistemas de drenagem unitários que existem, na sua maioria, nas zonas mais antigas da cidade de Coimbra.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, ao nível operacional, a DPES desenvolverá em 2020 um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida.

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão realizados os seguintes investimentos: - Concluir a empreitada de remodelação da rede de água nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas; - Concluir a empreitada de remodelação da rede de água na Póvoa do Pinheiro; - Continuar empreitada de remodelação da rede de água na Estrada de Eiras; - Continuar empreitada de remodelação da rede de água na rua da Pragueira, em Eiras; - Realizar intervenção de reforço do abastecimento de água à Trémoa; - Iniciar nova empreitada de reabilitação de condutas e melhoria das condições de pressão em vários locais do concelho; - Realizar empreitada de remodelação da rede de água na rua Tenente Valadim e na rua Mouzinho de Albuquerque; - Iniciar empreitada de remodelação da rede de água nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia; - Iniciar empreitada de remodelação da rede de água nas povoações de Carvalhosas, Palheiros e Zorro.

Ainda na área dos sistemas de abastecimento de água, serão continuadas as empreitadas de reforço do abastecimento de água à freguesia de São João do Campo, com a construção de dois novos reservatórios e uma estação elevatória, bem como a empreitada de instalação de 19 novos caudalímetros, para reforço da setorização do sistema de abastecimento de água.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destacam-se os seguintes investimentos: - Concluir empreitada de construção da rede de saneamento nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas; - Iniciar empreitada de vários prolongamentos da rede de saneamento em 12 locais do concelho de Coimbra; - Iniciar empreitada de construção da rede de saneamento nas povoações de Carvalhosas, Palheiros e Zorro.

Na reabilitação e separação das redes de drenagem serão realizados os seguintes investimentos: - Concluir empreitadas de reparação de coletores através do acionamento de cações de empreitadas recentes nas zonas de Carvalhais, Celas e Ceira; - Continuar reabilitação de coletores na Estrada de Eiras; - Continuar empreitada de reabilitação de coletores nas Praças de Ceuta e Índia Portuguesa; - Iniciar empreitada relativa à fase 4 da reparação de coletores em vários locais do concelho; - Iniciar empreitada de reabilitação de coletores nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia; - Iniciar

intervenção de separação da rede de drenagem na zona do Vale da Arregaça, em conjunto com a obra do Sistema de Mobilidade do Mondego.

Relativamente à drenagem de águas pluviais, onde estão atribuídas à empresa competências em matéria de planeamento, de exploração e de manutenção dos sistemas de drenagem das zonas urbanas, pretende-se realizar obras em locais criteriosamente selecionados para promover a separação de águas pluviais afluentes às redes de drenagem em algumas zonas do concelho. Em 2020 serão realizadas intervenções de separação dos sistemas de drenagem em zonas onde existam redes unitárias, em que a Câmara Municipal de Coimbra realize obras de requalificação dos arruamentos, em estreita coordenação entre as entidades.

Neste setor realizar-se-ão, ainda, investimentos relacionados com a gestão e manutenção da Rede Hidrográfica Municipal, em estreita coordenação com a Câmara Municipal de Coimbra, bem como a ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho, principalmente naquelas onde existem problemas de inundações. Nesse sentido, em 2020 será continuada a empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas pluviais na Estrada de Eiras, bem como iniciada a intervenção da fase 4 de reparação de vários coletores que se encontram em deficientes condições de funcionamento. Na ampliação da rede de drenagem serão realizadas intervenções na rua da Pragueira, em Eiras, em São João do Campo, em Fala, na Adémia, em Assafarge, em Ribeiro de Vilela e na Ladeira da Paula em Antanhol. Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente, destacando-se ainda o início da construção de bacias de retenção na zona dos Alcorredores – Fornos, e no Vale Rosal – Santa Clara.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite a obtenção de informação de suporte para as restantes atividades da empresa. O SIG é a ferramenta onde reside toda a

informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa, e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis e grandes clientes, processos prediais e de loteamento, servidões administrativas, indústrias, fossas sépticas e captações particulares, etc.) úteis a diversas atividades técnicas e comerciais da empresa. Nesse sentido, pretende-se dar continuidade à melhoria da qualidade da informação disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como realizar obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entende ser importantes.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores.

No âmbito do controlo de perdas de água, para além das intervenções de reabilitação suprarreferidas, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a atual setorização dos sistemas de abastecimento de água em 113 Zonas de Medição e Controlo, bem como no desenvolvimento e implementação de um sistema contratado em 2019 que permite de modo mais automático e simples obter informação para os locais necessários atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado nos contadores dos sistemas de abastecimento de água da Cumeada e Pinhal de Marrocos e que será alargado a outros sistemas.

Igualmente se promoverão ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, e implementando as campanhas de medição de caudais em vários sistemas de drenagem de águas residuais, com recurso aos equipamentos existentes.

A DPES está apetrechada de um conjunto de ferramentas que permitem a informação necessária ao funcionamento das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, cuja rentabilização incrementará a eficiência das atividades de exploração, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Como ações fundamentais para essa eficiência, implementar-se-ão:

- O programa de controlo de qualidade da água (PCQA) e programa de controlo operacional (PCO), incluindo a gestão da prestação de serviços;
- O plano de descargas na rede de distribuição de água;
- O plano de higienização e limpeza de reservatórios, incluindo a aquisição da prestação de serviços;
- Ações de limpeza interior de condutas;
- Ações de controlo de perdas de água com a deteção de roturas não reportadas, a identificação de ligações ilícitas, e a monitorização dos consumos dos grandes clientes;
- O controlo das descargas industriais na rede pública de drenagem com a finalidade de garantir a conservação do sistema e o menor impacto no bom funcionamento das ETAR;
- A aquisição de prestações de serviços de limpeza e desmatção dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita.

No âmbito da pré-contratação e apoio ao licenciamento municipal, continuaremos a assegurar a análise e emissão de pareceres sobre infraestruturas de loteamentos e projetos de redes prediais, cumprindo com os prazos acordados com a Câmara Municipal de Coimbra, e inferiores aos legalmente definidos. Proceder-se-á, igualmente, à realização de vistorias (iniciais, intermédias e finais) das novas redes prediais, de forma a assegurar o cumprimento das condições técnicas regulamentarmente definidas. Continuará a realizar-se a gestão de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas, e de alteração das ligações existentes. Far-se-á igualmente a definição das soluções técnicas e orçamentos para prolongamentos de redes e de ramais a custear pelos requerentes, nos casos aplicáveis.

Na verificação de infrações nas redes prediais existentes, dada a sua elevada utilidade para uma adequada gestão e conservação dos sistemas públicos, continuará a dar-se resposta às situações não planeadas, bem como à concretização das verificações planeadas, definidas no Plano de Deteção de Infrações em Redes Prediais, com principal incidência: - Nas reclamações de faturação excessiva devido a roturas nas redes prediais a jusante dos contadores; - Na verificação de roturas de água em redes

prediais a montante dos contadores; - Na verificação de situações de insalubridade, ligações indevidas, não ligação ao sistema público de saneamento, e desativação de fossas sépticas; - Na verificação de consumos ilícitos, eliminação das ligações ilegais e violação de contadores; - Na verificação de não ligação ao sistema público de distribuição de água; - Na verificação de localização deficiente das caixas de alojamento dos contadores; - No acompanhamento de pedidos de interrupção do fornecimento de água predial para obras nas redes prediais a montante dos contadores; - Na verificação de locais de consumo bloqueados no sistema comercial, para realização de novos contratos.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das responsabilidades da entidade gestora, a DPES irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos de simulação hidráulica são importantes ferramentas que a Águas de Coimbra dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de simulação das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos, bem como de apoio a diversas atividades da Empresa Municipal na exploração, operação e construção de infraestruturas, e que lhe permite igualmente ter elevado destaque no panorama nacional das entidades gestoras do setor da água.

As prestações de serviços a entidades externas no âmbito das especialidades de trabalho da DPES continuarão a ser realizadas de acordo com as solicitações.

Igualmente se pretende dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da Águas de Coimbra, como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.



## DIREÇÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS (DOMI)

Como unidade orgânica de direção responsável pelos processos de operação e manutenção dos sistemas de água e de águas residuais e pluviais, a DOMI superintende diretamente os serviços de Operação e Manutenção em Infraestruturas e os setores de Ordens de Trabalho, Vigilância e Viaturas e Equipamentos, com a missão de assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais e pluviais, tendo como primeira preocupação a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes.

Assim, para o cumprimento dos objetivos contribuem as ferramentas informáticas disponíveis e essenciais à operacionalidade dos sistemas de água e saneamento, como a Telegestão, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade e a Gestão de Frota, bem como a qualidade dos recursos humanos envolvidos.

Em 2020, será dada a continuidade de todos os programas de manutenção preventiva já implementados, de modo minimizar as ações corretivas e melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. São eles:

- O Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, Estações Elevatórias de Água (EEA) e Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR);
- Os Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem as estações elevatórias, as câmaras de perda de carga, as válvulas redutoras de pressão, os

caudalímetros, os quadros analíticos de controlo da qualidade da água e os reservatórios.

- O Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento - Limpeza/Desobstrução;
- O Plano de Manutenção e Limpeza de Sarjetas e Sumidouros;
- O Plano de Manutenção de Hidrantes;
- O Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento.

Em 2020, a telegestão terá a última fase de integração das novas instalações, nove de saneamento e uma de água, que foram construídas recentemente no âmbito das empreitadas promovidas pela empresa na expansão das redes de drenagem e de abastecimento de água. Portanto, o aumento do número de instalações geridas remotamente pelo sistema de telegestão permitirá a obtenção de mais dados fiáveis e em tempo real, para uma análise célere da informação e tomada de ações mais adequadas à operação ou manutenção.

Relativamente às perdas de água, a telegestão é uma ferramenta indispensável porque disponibiliza toda a informação necessária à monitorização diária e minuciosa dos caudalímetros das Zonas de Medição e Controlo (ZMC) e, para 2020, prevemos a integração de mais 27 instalações de medição e controlo. Por administração direta serão instalados 10 caudalímetros e 18 *data loggers*.

A eficiência energética das nossas infraestruturas elevatórias é uma das principais preocupações para melhoria dos indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador e, por isso, prevemos para 2020 a remodelação dos equipamentos eletromecânicos de duas estações elevatórias de água e duas estações elevatórias de águas residuais.

As viaturas e os equipamentos industriais que apetrecham todas as equipas da empresa são indispensáveis à execução das suas atividades, prevemos adquirir em 2020 uma viatura pesada de mercadorias com grua, duas viaturas ligeiras de mercadorias, uma viatura ligeira 4x4 e uma viatura elétrica para a equipa de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), com a perspetiva de reduzir os custos de operação e de manutenção resultantes da idade do parque automóvel.

Sabemos que toda a informação decorrente das intervenções de operação e manutenção que é registada nas ferramentas informáticas de suporte, permitem a análise na procura da melhoria contínua nos procedimentos da DOMI e fornecem dados relevantes e essenciais nas ações de manutenção dos níveis de qualidade da água, na

informação cadastral, na modelação matemática ou na implementação de empreitadas de reabilitação de infraestruturas pela DPES. A análise e o tratamento desta informação pela equipa de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI) é, também, fundamental para a avaliação do desempenho da empresa e para a melhoria da qualidade do serviço prestado pela Águas de Coimbra aos consumidores.



## **SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS (SAGP)**

O SAGP tem como principais objetivos harmonizar os interesses da organização e dos seus trabalhadores e consolidar a política de recursos humanos, estimulando cada colaborador para a evolução na sua carreira e reforçando, simultaneamente, o envolvimento dos colaboradores na missão, na visão e nos valores da empresa. Estes objetivos só são possíveis atingir através de uma estreita colaboração com as restantes unidades orgânicas, partilha de conhecimento e de uma convergência de interesses que possibilitem a criação de mais e melhores condições.

Atualmente, a Águas de Coimbra, conta com 273 colaboradores, dos quais 206 encontram-se em regime de cedência de interesse público e 67 com contrato individual de trabalho. Conta ainda com dois estágios profissionais ao abrigo das medidas de apoio ao emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

No entanto, durante o ano de 2020, será dada continuidade à política da Águas de Coimbra no que diz respeito a definir e planear necessidades de recursos humanos, de acordo com as exigências e carências identificadas para a prossecução das Linhas Estratégicas da Empresa. Assim, através de mobilidade interna ou de recrutamento externo, prevê-se a integração ou afetação de pessoas com o perfil mais adequado ao exercício das diferentes funções na organização.

Continuar-se-á a trabalhar indicadores de recursos humanos que contribuam para o bom funcionamento da empresa, procurando também definir novos indicadores que permitam fornecer uma melhor e mais completa informação para a tomada de decisão e contribuir assim para o desenvolvimento da organização.

A avaliação de desempenho anual dos trabalhadores, representa uma prática que continuará a ser utilizada como forma de reconhecimento ou de identificação de necessidades de melhoria, recorrendo ao Sistema de Avaliação de Desempenho em vigor.

Prevê-se a conclusão da revisão dos descritivos funcionais dos trabalhadores, mantendo-se como objetivos principais a melhoria dos seus conteúdos, a uniformização de funções e ainda reparar possíveis desigualdades remuneratórias que existam entre trabalhadores que desempenham as mesmas funções ou que tenham a mesma categoria na empresa.

Todas as ações a desenvolver, durante o ano de 2020, terão como finalidade aumentar os níveis de motivação e satisfação dos trabalhadores, reforçar o compromisso entre estes e a Águas de Coimbra, nomeadamente através do reconhecimento da importância do seu trabalho na organização e no seu contributo fundamental para a superação dos objetivos da empresa.

## GABINETES DE ASSESSORIA



### GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM (GCI)

Os serviços de abastecimento de água e de saneamento das águas residuais urbanas têm uma importância fundamental na qualidade de vida da população. Disponibilizando estes serviços em todo o concelho de Coimbra, esta Empresa Municipal contribui decisivamente para a segurança, a saúde pública e a qualidade de vida, que constituem aspetos fundamentais da sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento económico e social do Município. Estes são os princípios orientadores da missão da Águas de Coimbra, com os quais o GCI pretende envolver entidades parceiras e comunidade envolvente, através de ações de comunicação específicas.

A estratégia de comunicação da Águas de Coimbra decorre, assim, dos princípios proclamados na Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, que destaca a “valorização do território” como um dos pilares essenciais; recomendando que se procure contribuir para “(...) a construção de uma sociedade justa, inclusiva e de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, que conjugue a equidade entre gerações, a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento económico.” A nossa atuação rege-se, ainda, pelos valores constantes nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, com especial enfoque no objetivo 6 - Água potável e saneamento.

Concretamente, o GCI propõe executar um conjunto de ações que passamos a expor:

- Ampliar as ações de comunicação junto da comunidade, em eventos de cariz cultural, desportivo e académico, desenvolvendo a campanha de incentivo ao

consumo de água da torneira e a ação de sensibilização ambiental que está inerente à distribuição da garrafa reutilizável da Águas de Coimbra;

- Levar a Aquavan a iniciativas de grande impacto ao nível destas campanhas, como sucedeu, em 2019, com a Feira das Modalidades, a abertura oficial do Rally de Portugal, as sessões de matrículas na Universidade de Coimbra e nas várias escolas de ensino superior da cidade, o festival da cerveja Brew, a Feira Cultural de Coimbra, as Festas da Cidade, entre outros eventos;
- Produzir um filme institucional da Águas de Coimbra que retrate a sua atividade nas várias vertentes (operacional, comercial, organizacional, tecnológica e humana);
- Em articulação com a Direção Financeira e Comercial, desenvolver ações de melhoria na comunicação direta com o cliente;
- Continuar a promover ações de sensibilização ambiental em parceria com os meios de comunicação social locais,
- Conceber e produzir materiais de sensibilização relativamente aos direitos e deveres dos consumidores;
- Manter atualizada a informação no site institucional da Águas de Coimbra;
- Reestruturar o layout do balcão de atendimento da Loja do Cidadão;
- Incrementar a área de comunicação interna, com a dinamização de iniciativas capazes de envolver todos os colaboradores e de contribuir para a melhoria do ambiente organizacional.

Em destaque, no próximo ano, estará a comunicação das parcerias estratégicas da Águas de Coimbra e o impacto que estas podem ter na comunidade, nomeadamente quando aos protocolos que estão a ser desenvolvidos com as unidades de saúde e com os agrupamentos de escolas de Coimbra.

## **MUSEU DA ÁGUA DE COIMBRA (MA)**

Para 2020, temos a ambição de aumentar o impacto ambiental positivo, enquanto damos continuidade à intervenção pedagógica e cultural na comunidade.

O Plano de Atividades para 2020, está dividido em três grandes áreas:

- Programa cultural:

Uma agenda cultural que procura chegar a todos os públicos e gerações, através de exposições, instalações artísticas, conferências, workshops e momentos de leitura, dando realce a autores locais e nacionais - conceituados a nível internacional - e descobrindo novos valores das artes.

É de destacar a implementação e dinamização de novos equipamentos de lazer, a exposição comemorativa do Dia Mundial da Água e do 13.º aniversário do Museu da Água de Coimbra, e, ainda, a exposição comemorativa do Dia Nacional da Água.

- Reflexão e cidadania:

Um conjunto diversificado de tertúlias que convidam à reflexão e ao debate.

- Oficinas de educação ambiental:

Um conjunto diversificado de iniciativas de Educação e Sensibilização Ambiental que tem como objetivo informar e esclarecer sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção e defesa dos valores naturais.

Continuaremos a trabalhar com parceiros estratégicos, nas áreas onde entendemos que alcançámos maiores mudanças, que contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que definem as prioridades e aspirações globais para 2030.

Vamos, também, começar a promover ações junto de um público sénior; reforçar a intenção de iniciar visitas ao Reservatório do Botânico; e prosseguir com a comunicação com os Agrupamentos de Escolas de Coimbra.

Por fim, em articulação com o GCI, iremos garantir a atualização da informação sobre o Museu da Água, no site da Águas de Coimbra e na página institucional de Facebook do Museu da Água.

## **GABINETE DE GESTÃO DE ATIVOS (GGA)**

Em 2019, Águas de Coimbra continua a desenvolver no Gabinete de Gestão de Ativos, as Análises de Risco dos Ativos Verticais, de modo a manter as instalações da Empresa, despendendo o menor esforço financeiro possível. Fazem parte do Inventário, cerca de 336 instalações de 11 tipos diferentes, compreendendo ainda dez edifícios de apoio.

Para 2020, tendo concluído a análise de risco para o sistema de drenagem de águas pluviais, a Empresa pode finalmente identificar nos três sistemas (SAA, SAR e SAP) que lhe estão atribuídos por decisão Municipal, os seguintes investimentos nos seus ativos verticais, salvo outras intervenções urgentes que se venham a revelar como necessárias:

1. Empreitada de Reabilitação de Instalações 2020, compreendendo;

1.1 Sistema de Abastecimento Água (SAA)

RSV Casal da Misarela I, RSV Casal da Misarela II, RSV Sobral Cid, RSV Chão do Bispo II, CPC8 Casal do Lobo, HID Vendas de Ceira, HID Quinta Limoeiro, CPC20 Almalaguês, CPC21 Trémoa.

1.2 Sistema de Drenagem de Águas Residuais (SAR)

EEAR São Facundo, EEAR Cioga do Campo I, EEAR Cioga do Campo II, EEAR iParque, EEAR Vale de Cântaros, EEAR Casal das Hortas, EEAR Fornos, EEAR Arzila, EEAR Loureiro, EEAR Rocha Nova e EEAR Bordalo.

1.3 Sistema de Drenagem de Águas Pluviais (SAP);

RET Quinta da Mãozinha I, RET Quinta da Mãozinha II, RET Quinta da Mãozinha III, RET Quinta da Mãozinha IV, RET Elísio de Moura, RET Lordemão de Baixo I, RET Lordemão de Baixo II e RET Quinta do Canal.

2. Edifício Sede da AC, compreendendo;

2.1 Edifício Operacional – Balneários

2.2 Edifício Oficinas Armazém e Principal – Arquivo, Auditório, Refeitório

2.3 Edifício dos Sectores – manutenção

2.4 Edifício Armazém – manutenção

2.5 Edifício Principal

2.6 Parque de Estacionamento

3. Sistema Controlo de Incêndio e eletricidade no Edifício Sede;

3.1 Interligação de todo o sistema de deteção de incêndio existente, nomeadamente o Data Center, o novo Arquivo e Auditório, com a Portaria do pessoal operário e sala de Comando e Controlo.

Paralelamente aos itens atrás revelados, continuaremos a executar pequenas obras de manutenção, reabilitação e adequação destes edifícios.

Quanto à gestão de ativos propriamente dita, contamos em 2020 manter e efetivar, as seguintes valências:

- Aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2020;
- Manter o Inventário com o acréscimo de novas instalações, a reabilitação e correção dos valores patrimoniais, a atualização dos períodos de vida útil, etc.;
- Manter a matriz de criticidade do SAA (sistema municipal de abastecimento de água);
- Manter a matriz de criticidade do SAR (sistema municipal de drenagem de águas residuais);
- Manter a matriz de criticidade do SAP (sistema municipal de drenagem águas pluviais);
- Contribuir para a implementação do GOT/GA e a determinação dos custos de exploração da Empresa;
- Alicerçada na informação dos três últimos itens, delinear a Empreitada de Reabilitações 2021.

## **GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)**

A Águas de Coimbra continuará a desenvolver o trabalho de GPI, iniciado em 2012, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

De acordo com as recomendações da ERSAR sobre o processo de implementação da GPI nas entidades gestoras, em 2020, irá dar-se continuidade ao Plano Tático de GPI para o quadriénio 2018 - 2022. Trata-se do planeamento de recomendações, ações e intervenções que resultam de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser (1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestrutura ou eventuais intervenções de ampliação); (2) de operação

e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação); (3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

Deste modo, continuando a análise e estudo do desempenho dos 74 sistemas existentes (13 de abastecimento de água, 35 de drenagem de águas residuais e 26 de drenagem de águas pluviais), irá prosseguir a revisão dos documentos de análise, seguindo a hierarquização definida em 2018. Os sistemas mais prioritários foram já analisados em 2018 e 2019, sendo os de 2020, aqueles que apresentam classificações imediatamente superiores.

Em 2020, prosseguirá também o trabalho de acompanhamento e monitorização das 297 táticas (ações, recomendações, identificação de intervenções) definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, bem como das 103 táticas definidas para as áreas de análise estudadas em 2018, e daquelas que forem definidas para as áreas de análise estudadas em 2019.

## **GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI)**

Durante o ano de 2020 o Gabinete de Sistemas de Informação, com o aproximar do fim do ciclo de vida de algumas das principais infraestruturas e com a recente identificação como operador de serviços essenciais, irá incidir a sua atenção na identificação das suas novas responsabilidades e na consequente análise das melhores práticas e respetivas soluções nas diversas componentes.

Assim, ao nível das comunicações de voz e dados não prevemos alterações.

Em termos de infraestrutura, perante a impossibilidade de implementação durante o ano de 2019, iremos procurar renovar a cobertura *Wireless* existente durante o ano de 2020. A referida análise de novas responsabilidades e respetivas soluções incidirá, essencialmente, sobre as áreas de armazenamento e virtualização.

Na componente aplicacional daremos continuidade ao desenvolvimento de uma solução para dar resposta às necessidades de acesso a dados interrelacionados, com especial atenção nas áreas de Exploração, Operação e Manutenção.

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**  
**ANO ECONÓMICO DE 2020**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)				Previsão das despesas de investimento						
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Dívida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos		
										Total	Definida	A definir	2021	2022	
2	<b>INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>														
2	<b>1</b>														
2	<b>1 1</b>														
2	<b>1 1 1</b>														
2	1 1 1 1	Sistema de abastecimento de água de Adémia	37 000	01/20	12/22					45	5 000	5 000		12 000	20 000
2	1 1 1 2	Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cemache	29 000	01/20	12/22					45	5 000	5 000		18 000	6 000
2	1 1 1 3	Sistema de abastecimento de água de Andorinha	125 000	01/20	12/22					45	60 000	60 000		59 000	6 000
2	1 1 1 4	Sistema de abastecimento de água de Ceira	687 000	01/20	12/22					45	92 000	92 000		511 000	84 000
2	1 1 1 5	Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	30 000	01/20	12/22					45	5 000	5 000		15 000	10 000
2	1 1 1 6	Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	135 000	01/20	12/22					45	6 000	6 000		86 000	43 000
2	1 1 1 7	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	17 000	01/20	12/22					45	5 000	5 000		6 000	6 000
2	1 1 1 8	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordenão	18 000	01/20	12/22					45	6 000	6 000		6 000	6 000
2	1 1 1 9	Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marcos	139 000	01/20	12/22					45	31 000	31 000		82 000	26 000
2	1 1 1 10	Sistema de abastecimento de água de Rebolim	25 000	01/20	12/22					45	5 000	5 000		14 000	6 000
2	1 1 1 11	Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	61 000	01/20	12/22					45	21 000	21 000		26 000	14 000
2	1 1 1 12	Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	109 000	01/20	12/22					45	24 000	24 000		51 000	34 000
2	1 1 1 13	Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	209 000	01/20	12/22					45	125 000	125 000		20 000	64 000
2	<b>1 2</b>	<b>Reservatórios de água</b>													
2	1 2 1	Reservatório de Alcarraques	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 2	Reservatório de Almalaguês Torre	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 3	Reservatório de Almalaguês II	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 4	Reservatório de Alto do Leão	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 5	Reservatório de Alto dos Cinco Reis	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 6	Reservatório de Ameal	11 010	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10 000
2	1 2 7	Reservatório de Andorinha	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 8	Reservatório de Andorinha Torre	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 9	Reservatório de Antuzede	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 10	Reservatório de Arzila	1 020	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10
2	1 2 11	Reservatório de Bostelim	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 12	Reservatório de Brasfemes	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2	1 2 13	Reservatório de Cabouco	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**  
**ANO ECONÓMICO DE 2020**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Dívida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos	
										Total	Definida	A definir	2021	2022
2 1 2 14	Reservatório de Casal da Misarela I	10 010	01/20	12/22					45	4 000	4 000		6 000	10
2 1 2 15	Reservatório de Casal da Misarela II	12 510	01/20	12/22					45	5 000	5 000		7 500	10
2 1 2 16	Reservatório de Casal Novo	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 17	Reservatório de Castanheira	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 18	Reservatório de Ceira II	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 19	Reservatório de Chão do Bispo II	31 010	01/20	12/22					45	5 000	5 000		26 000	10
2 1 2 20	Reservatório de Coimbra I Parque	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 21	Reservatório de Coimbra I Parque Torre	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 22	Reservatório de Covões	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 23	Reservatório de Cruz de Morouços	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 24	Reservatório de Dianteiro	1 020	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10
2 1 2 25	Reservatório de Dianteiro EE	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	1 020	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10
2 1 2 27	Reservatório de Logo de Deus	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 28	Reservatório de Lordemão	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 29	Reservatório de Lordemão Torre	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 30	Reservatório de Mameleira do Botão	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 31	Reservatório de Mata de São Pedro	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 32	Reservatório de Outeiro de Fala	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 33	Reservatório de Palheiros	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 34	Reservatório de Penetra I	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 35	Reservatório de Penetra II	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 36	Reservatório de Pereiros	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 37	Reservatório de Picoto dos Barbados	15 020	01/20	12/22					45	10	10		10	15 000
2 1 2 38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II	9 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000		3 000	5 000
2 1 2 39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 40	Reservatório de Quinta da Zombaria	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 41	Reservatório de Rebolim	10 020	01/20	12/22					45	10	10		10	10 000
2 1 2 42	Reservatório de Rio de Galinhas	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 43	Reservatório de Rocha Nova	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**  
**ANO ECONÓMICO DE 2020**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Dívida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos	
										Total	Definida	A definir	2021	2022
2 1 2 44	Reservatório de Santa Apolónia	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 45	Reservatório de Santa Eufémia	15 010	01/20	12/22					45	10	10		6 000	9 000
2 1 2 46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	25 010	01/20	12/22					45	10	10		10 000	15 000
2 1 2 47	Reservatório de Santo Amaro	1 020	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10
2 1 2 48	Reservatório de Sargento Mor	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 49	Reservatório de Sobral Cid	20 010	01/20	12/22					45	8 000	8 000		12 000	10
2 1 2 50	Reservatório de Torres do Mondego	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 51	Reservatório de Tovim de Cima	1 020	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10
2 1 2 52	Reservatório de Tovim do Meio	1 020	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10
2 1 2 53	Reservatório de Trouxemil	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 2 54	Reservatório de Vila Verde	15 020	01/20	12/22					45	10	10		10	15 000
2 1 2 55	Reservatório de Vinha Mora	1 020	01/20	12/22					45	1 000	1 000		10	10
2 1 3	<b>Remodelação de equipamento</b>													
2 1 3 2	- Instrumentação, telegestão e equipamento de diagnóstico e inspeção. (a terminar após 2020)	1 553 000	01/07	12/20	1 423 000			1 423 000	45	130 000	130 000			
2 1 3 3	Sistema de telemetria	6 267 000	01/16	12/22	3 247 000			3 247 000	45	2 020 000	2 020 000		500 000	500 000
2 1 4	<b>Reservatórios e estações elevatórias (a terminar após 2020)</b>													
2 1 4 3	Obras de manutenção e conservação em instalações do sistema de abastecimento de água (reservatórios, estações elevatórias de água, hidropressores e sistemas redutores de pressão) (a terminar após 2020)	914 000	01/04	12/20	839 000			839 000	45	75 000	75 000			
2 1 5	<b>Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)</b>													
2 1 5 11	- Ramais domiciliários e prolongamentos. (a terminar após 2020)	2 229 000	01/00	12/20	2 209 000			2 209 000	45	20 000	20 000			
2 1 5 13	- Obras complementares de remodelação da rede de água. (a terminar após 2021)	1 590 000	01/07	12/21	1 385 000			1 385 000	45	190 000	190 000		15 000	
2 1 5 16	- Reforço ao Sector Noroeste (Adémia-Lamarosa). (a terminar após 2021)	2 974 000	01/08	12/21	1 514 000			1 514 000	45	1 160 000	1 160 000		300 000	
2 1 5 17	- Remodelação da rede de água em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinha, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha. (a terminar após 2020)	673 000	01/10	12/20	593 000			593 000	45	80 000	80 000			
2 1 5 18	- Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água. (a terminar após 2021)	119 000	01/10	12/21	76 000			76 000	45	42 000	42 000		1 000	
2 1 6	<b>Estações elevatórias de água e hidropressores</b>													
2 1 6 1	Hidropressor de Abelheira	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 2	Hidropressor de Aeródromo	8 020	01/20	12/22					45	10	10		10	8 000
2 1 6 3	Estação elevatória de Alcarraques	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 4	Estação elevatória de Ameal	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 5	Estação elevatória de Andorinha	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2020

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Divida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos	
										Total	Definida	A definir	2021	2022
2 1 6 6	Estação elevatória de Antuzede	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 7	Hidropressor de Arzila	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 8	Estação elevatória de Brasfemes	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 9	Hidropressor do Cabouco	8 020	01/20	12/22					45	8 000	8 000		10	10
2 1 6 10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 11	Estação elevatória de Castanheira	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 12	Estação elevatória de Ceira II	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 13	Estação elevatória de Coimbra Iparque	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 14	Estação elevatória de Covões	11 280	01/20	12/22					45	11 260	11 260		10	10
2 1 6 15	Hidropressor de Cruz de Morouços	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 16	Estação elevatória de Dianteiro	7 020	01/20	12/22					45	10	10		10	7 000
2 1 6 17	Estação elevatória de Lordemão	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 18	Hidropressor de Loureiro	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 19	Hidropressor de Monte Bera	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 20	Estação elevatória de Outeiro de Fala	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 21	Estação elevatória de Penetra I	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 23	Hidropressor de Quinta do Limoeiro	5 010	01/20	12/22					45	2 000	2 000		3 000	10
2 1 6 24	Hidropressor de Rio de Galinhas	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 25	Estação elevatória de Sobral Cid	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 26	Estação elevatória de Santa Apolónia	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 27	Estação elevatória de Santa Eufémia	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 28	Hidropressor de São Marcos	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 29	Hidropressor de Torres do Mondego	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 30	Estação elevatória de Tovim de Cima	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 31	Estação elevatória de Tovim do Meio	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 32	Estação elevatória de Trouxemil	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 33	Hidropressor de Vale da Luz	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 1 6 34	Hidropressor de Vendas de Ceira	8 510	01/20	12/22					45	2 000	2 000		6 500	10



**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

**ANO ECONÓMICO DE 2020**

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)			Previsão das despesas de investimento							
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Dívida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos		
										Total	Definida	A definir	2021	2022	
2 2	<b>INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO</b>														
2 2 1	<b>Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares</b>														
2 2 1 1	Sistema de águas residuais de Ameal	23 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	21 000
2 2 1 2	Sistema de águas residuais de Andorinha	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 3	Sistema de águas residuais de Arzila	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 5	Sistema de águas residuais de Cabouco	103 000	01/20	12/22					45	51 000	51 000			51 000	1 000
2 2 1 6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	103 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	101 000
2 2 1 7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	2 800 000	01/20	12/22					45	300 000	300 000			1 500 000	1 000 000
2 2 1 8	Sistema de águas residuais de Ceira	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	21 000	01/20	12/22					45	2 000	2 000			17 000	2 000
2 2 1 10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	256 000	01/20	12/22					45	22 000	22 000			122 000	112 000
2 2 1 11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	724 000	01/20	12/22					45	170 000	170 000			442 000	112 000
2 2 1 12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	202 000	01/20	12/22					45	2 000	2 000			22 000	178 000
2 2 1 13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	142 000	01/20	12/22					45	32 000	32 000			62 000	48 000
2 2 1 14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	516 000	01/20	12/22					45	262 000	262 000			247 000	7 000
2 2 1 15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	6 000	01/20	12/22					45	2 000	2 000			2 000	2 000
2 2 1 16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	6 000	01/20	12/22					45	2 000	2 000			2 000	2 000
2 2 1 17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	16 000	01/20	12/22					45	2 000	2 000			2 000	12 000
2 2 1 18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	284 000	01/20	12/22					45	32 000	32 000			22 000	230 000
2 2 1 19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	163 000	01/20	12/22					45	59 000	59 000			102 000	2 000
2 2 1 20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	75 000	01/20	12/22					45	29 000	29 000			42 000	4 000
2 2 1 21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	6 000	01/20	12/22					45	2 000	2 000			2 000	2 000
2 2 1 22	Sistema de águas residuais de Conraria	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 24	Sistema de águas residuais de Cãndara	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 25	Sistema de águas residuais de Moinhos	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000			1 000	1 000
2 2 1 26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	29 000	01/20	12/22					45	21 000	21 000			7 000	1 000
2 2 1 27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	111 000	01/20	12/22					45	32 000	32 000			62 000	17 000

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2020

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)			Previsão das despesas de investimento						
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Divida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos	
										Total	Definida	A definir	2021	2022
2 2 1 28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	28 000	01/20	12/22					45	21 000	21 000		6 000	1 000
2 2 1 31	Sistema de águas residuais de Taveiro	121 000	01/20	12/22					45	30 000	30 000		90 000	1 000
2 2 1 32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	198 000	01/20	12/22					45	76 000	76 000		121 000	1 000
2 2 1 33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	3 000	01/20	12/22					45	1 000	1 000		1 000	1 000
2 2 1 36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cemache	38 000	01/20	12/22					45	14 000	14 000		22 000	2 000
2 2 3	<b>Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)</b>													
2 2 3 3	3 - Remodelação da rede Solum/Calhabé (sistema separativo). (a terminar após 2020)	545 000	01/07	12/20	495 000			495 000	45	50 000	50 000			
2 2 3 8	8 - Ramais domiciliários e prolongamentos. (a terminar após 2020)	1 759 000	01/00	12/20	1 739 000			1 739 000	45	20 000	20 000			
2 2 3 10	10 - Remodelação da rede da Baixa da Cidade (sistema separativo). (a terminar após 2020)	117 000	01/07	12/20	115 000			115 000	45	2 000	2 000			
2 2 3 11	11 - Obras complementares na rede de saneamento. (a terminar após 2020)	3 879 000	01/07	12/20	3 834 000			3 834 000	45	45 000	45 000			
2 2 3 14	14 - Rede de Águas Residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinha, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha. (a terminar após 2021)	2 681 000	01/09	12/21	2 460 000			2 460 000	45	220 000	220 000		1 000	
2 2 4	<b>Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais</b>													
2 2 4 1	1 Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	10 500	01/20	12/22					45	4 500	4 500		2 000	4 000
2 2 4 2	2 Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	10 500	01/20	12/22					45	4 500	4 500		2 000	4 000
2 2 4 3	3 Estação elevatória de Anagueis	9 510	01/20	12/22					45	4 500	4 500		10	5 000
2 2 4 4	4 Estação elevatória de Arzila	14 300	01/20	12/22					45	11 290	11 290		3 000	10
2 2 4 5	5 Estação elevatória de Boiça II	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 6	6 Estação elevatória de Bordalo	10 510	01/20	12/22					45	5 500	5 500		5 000	10
2 2 4 7	7 Estação elevatória de Botão	6 010	01/20	12/22					45	10	10		3 000	3 000
2 2 4 8	8 Estação elevatória de Cabouco II	6 020	01/20	12/22					45	10	10		10	6 000
2 2 4 9	9 Estação elevatória de Casa do Sal II	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 10	10 Estação elevatória de Casa Telhada	8 010	01/20	12/22					45	6 000	6 000		2 000	10
2 2 4 11	11 Estação elevatória de Casas de Vera Cruz	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 12	12 Estação elevatória de Casal das Hortas	8 510	01/20	12/22					45	7 500	7 500		1 000	10
2 2 4 13	13 Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 14	14 Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2020

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Divida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos	
										Total	Definida	A definir	2021	2022
2 2 4 15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 17	Estação elevatória de Castanheira	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 18	Estação elevatória de Ceira	5 020	01/20	12/22					45	10	10		10	5 000
2 2 4 19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	7 010	01/20	12/22					45	5 000	5 000		2 000	10
2 2 4 20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	6 010	01/20	12/22					45	5 000	5 000		1 000	10
2 2 4 21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	7 010	01/20	12/22					45	5 000	5 000		2 000	10
2 2 4 22	Estação elevatória de Cova do Ouro	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 25	Estação elevatória de Espertina	6 020	01/20	12/22					45	10	10		10	6 000
2 2 4 26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	4 020	01/20	12/22					45	10	10		10	4 000
2 2 4 27	Estação elevatória de Fomos	10 010	01/20	12/22					45	8 000	8 000		2 000	10
2 2 4 28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 30	Estação elevatória de Golpe	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 31	Estação elevatória de Guarda Fiscal	5 010	01/20	12/22					45	10	10		2 000	3 000
2 2 4 32	Estação elevatória de Lamarosa	6 010	01/20	12/22					45	10	10		3 000	3 000
2 2 4 33	Estação elevatória de Maia de Carvalho	2 020	01/20	12/22					45	2 000	2 000		10	10
2 2 4 34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal	16 010	01/20	12/22					45	10 000	10 000		10	6 000
2 2 4 35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços	8 010	01/20	12/22					45	2 000	2 000		10	6 000
2 2 4 36	Estação elevatória de Pedrulha	1 020	01/20	12/22					45	10	10		10	1 000
2 2 4 37	Estação elevatória de Portela do Gato	6 020	01/20	12/22					45	10	10		10	6 000
2 2 4 38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	5 010	01/20	12/22					45	10	10		2 000	3 000
2 2 4 40	Estação elevatória de Reveles	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10
2 2 4 41	Estação elevatória de Rocha Nova	16 010	01/20	12/22					45	13 000	13 000		3 000	10
2 2 4 42	Estação elevatória de São Facundo	5 010	01/20	12/22					45	3 000	3 000		2 000	10
2 2 4 43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais	30	01/20	12/22					45	10	10		10	10



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO ECONÓMICO DE 2020

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2020 b)			Previsão das despesas de investimento							
			Início	Fim	Pago até 12-19	31-12-19	Divida em 31-12-19	Total em 31-12-19	Conta SNC	Dotação para 2020			Dotação para os anos		
										Total	Definida	A definir	2021	2022	
2 3	<b>INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS</b>														
2 3 1	<b>Ampliação (a terminar após 2021)</b>														
2 3 1 1	1 - Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho. (a terminar após 2021)	4 501 000	01/07	12/21	3 116 000			3 116 000	45	<b>1 185 000</b>	1 185 000			200 000	
2 3 1 2	2 Ramais domiciliários e prolongamentos (a terminar após 2020)	151 000	01/15	12/20	146 000			146 000	45	<b>5 000</b>	5 000				
2 3 2	<b>Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)</b>														
2 3 2 1	1 - Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2021)	526 000	01/15	12/21	371 000			371 000	45	<b>155 000</b>	155 000				
2 3 2 2	2 - Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2021)	38 000	01/15	12/21	23 000			23 000	45	<b>15 000</b>	15 000				
2 3 3	<b>Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares</b>														
2 3 3 1	1 Sistema de águas pluviais de Anã e Vale de Vale Travesso	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 2	2 Sistema de águas pluviais de Antanol	643 000	01/20	12/22					45	<b>101 000</b>	101 000			521 000	21 000
2 3 3 3	3 Sistema de águas pluviais de Bica	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 4	4 Sistema de águas pluviais de Ceira	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 5	5 Sistema de águas pluviais de Cernache	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 6	6 Sistema de águas pluviais de Cértoma	30	01/20	12/22					45	<b>10</b>	10			10	10
2 3 3 7	7 Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 8	8 Sistema de águas pluviais de Cioga	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 9	9 Sistema de águas pluviais de Copeira	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 10	10 Sistema de águas pluviais de Coselhas	199 000	01/20	12/22					45	<b>3 000</b>	3 000			43 000	153 000
2 3 3 11	11 Sistema de águas pluviais de Covões	213 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			181 000	31 000
2 3 3 12	12 Sistema de águas pluviais de Eiras	437 000	01/20	12/22					45	<b>104 000</b>	104 000			129 000	204 000
2 3 3 13	13 Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	661 000	01/20	12/22					45	<b>109 000</b>	109 000			51 000	501 000
2 3 3 14	14 Sistema de águas pluviais de Fornos	260 000	01/20	12/22					45	<b>58 000</b>	58 000			101 000	101 000
2 3 3 15	15 Sistema de águas pluviais de Gorgulão	148 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	146 000
2 3 3 16	16 Sistema de águas pluviais de Misarela	30	01/20	12/22					45	<b>10</b>	10			10	10
2 3 3 17	17 Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 18	18 Sistema de águas pluviais de Reveles, Ameiro e Fonte	3 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	1 000
2 3 3 19	19 Sistema de águas pluviais de Santa Clara	23 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			1 000	21 000
2 3 3 20	20 Sistema de águas pluviais de Solum	1 060 000	01/20	12/22					45	<b>194 000</b>	194 000			494 000	372 000
2 3 3 21	21 Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	38 000	01/20	12/22					45	<b>1 000</b>	1 000			36 000	1 000











## DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS



## DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

### RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado antes de impostos previsto é de 535.159€.

### GASTOS

O total de gastos previsto é de 26.937.092€, e diz respeito ao seguinte:

#### **Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos**

- Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., este gasto é de 6.339.060€ e refere-se a um volume de 12.900.000 m<sup>3</sup> de água, a um preço unitário de 0,4914€/m<sup>3</sup>. Observa-se uma taxa de crescimento do preço unitário de 0,39% face ao preço do ano anterior. Em 2019, esse preço unitário é 0,4895€/m<sup>3</sup>.
- Na compra de água à empresa Inova, E.M.-S.A., o valor a adquirir ascende a 39.823€ e diz respeito a 83.000 m<sup>3</sup> de água, ao preço de 0,4798€/m<sup>3</sup>. Consideramos um aumento de 1% no preço unitário praticado pela Inova, EM-SA. Em 2019 o preço é de 0,4751€/m<sup>3</sup>.
- À Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova estimamos comprar 2.003€ que corresponde a um volume de 1.145 m<sup>3</sup> de água, ao preço médio de 1,749€/m<sup>3</sup>. Aplicamos um aumento de 1% no preço unitário de 1,732€/m<sup>3</sup> praticado pela citada Entidade em 2019.
- Na aquisição de artigos para venda no Museu da Água prevemos o montante de 5.000€.
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água e de saneamento é de 250.000€.

O total do custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos ascende a 6.635.886€.

#### **Gastos com pessoal**

Ao nível dos gastos com o pessoal, prevemos o montante de 6.880.542€, sendo de destacar o seguinte:

- Gastos com remunerações 5.408.391€.
- Encargos com Segurança Social e CGA (Caixa Geral de Aposentações) 1.165.141€.
- Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais 92.000€.

- Gastos com assistência na doença 60.000€.
- Participação para o SNS (Serviço Nacional de Saúde) 85.000€.

### **Fornecimentos e serviços externos**

Este grupo de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços sendo de destacar os seguintes:

- O serviço de recolha e tratamento de efluentes apresenta um gasto de 6.133.054€.

No serviço prestado pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., este gasto ascende a 6.123.156€ e é relativo a um volume de 10.129.290 m<sup>3</sup> e a um preço unitário de 0,6045€/m<sup>3</sup>. Regista-se, assim, um crescimento do preço unitário de 2,79%, atendendo a que o preço em 2019 é de 0,5881€/m<sup>3</sup>.

À Inova, EM-SA, estimamos adquirir o serviço de recolha e tratamento de efluentes das povoações da Gândara, no montante de 9.898€ e referente a um caudal de 10.206 m<sup>3</sup> e a um preço unitário de 0,9698€/m<sup>3</sup>. Consideramos um aumento de 2,79% face ao preço praticado por esta entidade em 2019 e que é de 0,9435€/m<sup>3</sup>.

- Os trabalhos especializados orçamentados em 500.000€.
- As comissões em que prevemos gastar 146.000€.
- A conservação e reparação no valor de 750.000€.
- A eletricidade dotada em 200.000€.
- Os combustíveis 200.000€.
- Os gastos com comunicação que quantificamos em 500.000€.
- Os seguros que estimamos o montante de 95.000€.
- Os outros fornecimentos e serviços externos que consideramos 200.000€.

O total de fornecimentos e serviços externos previsto é de 8.986.204€.

### **Gastos de depreciação e de amortização**

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados com base nos valores reais até 30.06.2019, acrescidos da estimativa sobre a aquisição ou entrada em funcionamento de investimentos nos anos de 2019 e 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, prevemos o valor de 3.960.390€ em depreciações e amortizações.

### **Perdas por imparidade**

Estimamos, para esta rubrica, em dívidas a receber, o montante de 70.000€. O valor previsto foi calculado com base em dados históricos.

### **Provisões do Período**

Consideramos nesta rubrica os seguintes valores:

- 147.420€ relativos à possibilidade da Águas de Coimbra ter de adquirir mais 300.000m<sup>3</sup> de água para além dos 12.900.000 m<sup>3</sup> inscritos na rubrica CMV (custo das mercadorias vendidas): 300.000 m<sup>3</sup> ao preço de 0,4914€/m<sup>3</sup>.
- 50.000€ para potenciais processos judiciais a acionar contra a Águas de Coimbra.

O montante total previsto para provisões é de 197.420€.

### **Outros gastos e perdas**

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos 31.100€.
- Dívidas incobráveis 50.000€.
- Correções relativas a períodos anteriores 50.000€.
- Outros não especificados 65.000€.

O total de outros gastos e perdas previsto é de 206.110€.

### **Gastos e perdas de financiamento**

#### **Juros de empréstimos**

A euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2020, do contrato de mútuo com o Dexia Crédit Local) é inferior à margem contratada, pelo que a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, no montante de 10€, é meramente indicativa e residual.

#### **Outros juros e perdas de financiamento**

Estimamos o montante de 530€.

O total de gastos e perdas de financiamento previsto é de 540€.

## RENDIMENTOS

Esperamos um total de rendimentos no montante de 27.472.251€, dividido pelas seguintes rubricas:

### **Venda de mercadorias**

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 10.299.648€.

Relativamente a vendas de artigos no Museu da Água, estimamos o montante de 5.000€.

Assim, a venda de mercadorias atinge os 10.304.648€.

### **Prestações de Serviços**

O valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais é de 15.972.752€.

### **Trabalhos para a própria entidade**

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais com utilização de meios próprios da empresa.

O montante previsto de trabalhos para a própria entidade é de 80.000€.

### **Subsídios à exploração**

Estimamos receber, em 2020 o montante de 5.510€ em eventuais subsídios a receber do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e/ou outras entidades.

### **Reversões**

Estimamos, para reversões, o valor de 55 050€.

### **Outros rendimentos e ganhos/juros e outros similares**

Nesta rubrica salientamos:

- Os rendimentos suplementares 43.010€.

- A imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 944.681€.
- Os juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria 10.550€.
- Os juros debitados aos clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento das suas faturas 25.500€.

O total de outros rendimentos e ganhos/juros e outros similares previsto é de 1.054.291€.

## **DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

### **Vendas e serviços prestados**

Prevemos atingir nas atividades de água, águas residuais e águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Água 15.136.883€.
- Águas Residuais 10.860.517€.
- Águas Pluviais 280.000€.

### **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)**

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água em 2.118.948€ e negativo nas atividades de drenagem de águas residuais e águas pluviais em -603.223€ e -980.556€, respetivamente.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Unidade monetária (€)
RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
Vendas e serviços prestados	26 277 400
Subsídios à exploração (I.E.F.P. e Outros)	5 510
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 635 886
Fornecimentos e serviços externos	-8 986 204
Gastos com o pessoal	-6 880 542
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15 000
Provisões (aumentos/reduções)	-197 370
Outros rendimentos e ganhos	1 054 291
Outros gastos e perdas	-206 640
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>4 495 559</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 960 390
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>535 169</b>
Juros e gastos similares suportados	-10
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>535 159</b>

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade monetária (€)

	atividades			total
	água	águas residuais	águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	15 136 883	10 860 517	280 000	26 277 400
Custo das vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-11 813 578	-10 985 989	-1 124 232	-23 923 799
Indiretos	-600 343	-547 473	-72 815	-1 220 631
<b>Resultado bruto</b>	<b>2 722 962</b>	<b>-672 945</b>	<b>-917 047</b>	<b>1 132 970</b>
Outros rendimentos	338 510	848 346	7 995	1 194 851
Gastos de distribuição	-393 906	-285 242		-679 148
Gastos administrativos	-447 364	-398 328	-61 171	-906 863
Outros gastos	-101 254	-95 054	-10 333	-206 641
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2 118 948</b>	<b>-603 223</b>	<b>-980 556</b>	<b>535 169</b>
Gastos de financiamento				-10
<b>Resultados antes de impostos</b>				<b>535 159</b>

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade  
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES	
CÓDIGO DAS CONTAS						
61				GASTOS		
				CLASSE 6		
				CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS		
				611 Mercadorias		
				6111 Mercadorias		
				61111 Água	6 380 886	
				61112 Outros - museu	5 000	
				total 611	<b>Mercadorias</b>	<b>6 385 886</b>
				612 Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
				6121 Materiais diversos		
6123 Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)	250 000					
total 612	<b>Matérias -primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>250 000</b>				
total 61	<b>CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS</b>	<b>6 635 886</b>				
62				FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
				621 Subcontratos		
				6211 Subcontratos diversos	50	
				total 621	<b>Subcontratos</b>	<b>50</b>
				622 Serviços especializados		
				6221 Trabalhos especializados	500 000	
				6222 Publicidade e propaganda	90 000	
				6223 Vigilância e segurança	50	
				6224 Honorários	50	
				6225 Comissões	146 000	
				6226 Conservação e reparação	750 000	
				6228 Recolha e tratamento de efluentes	6 133 054	
				total 622	<b>Serviços especializados</b>	<b>7 619 154</b>
				623 Materiais		
				6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 000	
				6232 Livros e documentação técnica	1 000	
				6233 Material de escritório	7 000	
				6234 Artigos para oferta	2 500	
				total 623	<b>Materiais</b>	<b>25 500</b>
				624 Energia e fluidos		
				6241 Eletricidade	200 000	
				6242 Combustíveis	200 000	
				6243 Água e tarifas conexas	5 000	
6248 Outros fluidos	500					
total 624	<b>Energia e fluidos</b>	<b>405 500</b>				
625 Deslocações, estadas e transportes						
6251 Deslocações e estadas	5 000					
total 625	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>5 000</b>				
626 Serviços diversos						
6261 Rendas e alugueres	55 000					
6262 Comunicação	500 000					
6263 Seguros	95 000					
6265 Contencioso e notariado	20 000					
6266 Despesas de representação	1 000					
6267 Limpeza, higiene e conforto	60 000					
6268 Outros fornecimentos e serviços	200 000					
total 626	<b>Serviços diversos</b>	<b>931 000</b>				

## DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

Unidade  
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES	
CÓDIGO DAS CONTAS						
			total	62	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>8 986 204</b>
63					GASTOS COM O PESSOAL	
	631				Remunerações dos órgãos sociais	98 239
			total	631	<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>	<b>98 239</b>
	632				Remunerações do pessoal	
		6321			Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)	4 792 211
		6322			Remunerações adicionais	497 515
		6323			Prestações complementares	15 426
		6324			Gratificações e prémios de produtividade	5 000
			total	632	<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>5 310 152</b>
	633				Benefícios pós emprego	
		6331			Prémios para pensões	2 000
			total	633	<b>Benefícios pós-emprego</b>	<b>2 000</b>
	635				Encargos sobre remunerações	
		6351			Segurança social	339 802
		6354			Caixa geral de aposentações	825 339
			total	635	<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>1 165 141</b>
	636				Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	92 000
			total	636	<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>92 000</b>
	637				<b>Gastos de ação social</b>	<b>10</b>
	638				Outros gastos com pessoal	
		6381			Assistência na doença	60 000
		6382			Formação de pessoal	12 500
		6383			Outros gastos com pessoal	500
		6384			Outros gastos não especificados	35 000
		6385			Medicina, higiene e segurança no trabalho	20 000
		6386			Comparticipação para o SNS	85 000
			total	638	<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>213 000</b>
			total	63	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>6 880 542</b>
64					GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
				642/3	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>3 960 390</b>
			total	64	<b>GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>3 960 390</b>
65					PERDAS POR IMPARIDADE	
		6511			Clientes	70 000
			total	651	<b>Em dívidas a receber</b>	<b>70 000</b>
			total	65	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>70 000</b>
67					PROVISÕES DO PERÍODO	
	678				Outras provisões	
		6781			Outras	197 420
			total	678	Outras provisões	<b>197 420</b>
			total	67	<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>197 420</b>
68					OUTROS GASTOS E PERDAS	
	681				Impostos	
		6811			Impostos diretos	1 100
		6812			Impostos indiretos	5 000
		6813			Taxas	25 000

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

DESENVOLVIMENTO DA

Unidade  
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
		total	681	<b>Impostos</b>	<b>31 100</b>
	683			<b>Dívidas incobráveis</b>	<b>50 000</b>
	684			<b>Perdas em inventários</b>	
		6848		Outras perdas	1 500
		total	684	<b>Perdas em inventários</b>	<b>1 500</b>
	687			Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
		6871		Alienações	500
		6873		Abates	500
		total	687	<b>Gastos e perdas em investimentos não financeiros</b>	<b>1 000</b>
	688			Outros gastos operacionais	
		6881		Correções relativas a períodos anteriores	50 000
		6882		Donativos	6 000
		6883		Quotizações	500
		6884		Ofertas de existências próprias	500
		6885		Insuficiência de estimativa para impostos	10
		6887		Multas e penalidades	500
		6888		Outros não especificados	65 000
		total	688	<b>Outros gastos operacionais</b>	<b>122 510</b>
		total	68	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>206 110</b>
69				GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691			Juros suportados	
		6911		Empréstimos bancários	10
		6912		Juros de mora e compensatórios	500
		6918		Outros juros	10
		total	691	<b>Juros suportados</b>	<b>520</b>
	698			Outros gastos e perdas de financiamento	
		6981		Relativos a financiamentos obtidos	10
		6988		Outros	10
		total	698	<b>Outros gastos e perdas de financiamento</b>	<b>20</b>
		total	69	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>540</b>
		total	6	<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>26 937 092</b>
				<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>535 159</b>
				<b>TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>27 472 251</b>
				RENDIMENTOS	
				CLASSE 7	
				VENDAS	
				Mercadorias	
				Tarifa volumétrica de água	10 299 648
				Artigos do museu água	5 000
		total	711	<b>Mercadorias</b>	<b>10 304 648</b>
		total	71	<b>VENDAS</b>	<b>10 304 648</b>

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

Unidade  
monetária (€)

SNC		DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS			
72			PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
	721		Serviços de exploração do setor de água
		7211	Suspensão e reinício da ligação a pedido do utilizador 20
		7212	Interrupção e restab.da ligação por incumprimento do utilizador 243 040
		7213	Aferição de contador/Ensaio ou verif. do contador a pedido do utiliz. 3 200
		7214	Transferência do contador a pedido do utilizador 45
		7215	Tarifa disponibilidade do serviço de água 4 296 966
		7216	Ligação temporária ao sistema público 50
		7217	Aviso prévio de suspensão do serviço 250 292
		7218	Leitura extraordinária a pedido do utilizador 20
		total	721 <b>Serviços de exploração do setor de água</b> <b>4 793 633</b>
	722		Serviços de exploração do setor de Saneamento
		7222	Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais 7 624 849
		7223	Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais 3 142 093
		7224	Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável) 10 288
		7225	Tarifa de águas pluviais 280 000
		total	722 <b>Serviços de exploração do setor de saneamento</b> <b>11 057 230</b>
	725		Serviços secundários
		7251	Serv.part.AA (rep.rotura junto contador, mod.ramal, out.a ped. utiliz.) 17 855
		7252	Serv.part. AR (desob.dom.san., desob.r.pred.san., out.a ped.utiliz.) 58 472
		7253	Vistoria a pedido do utilizador, por contador 14 820
		7254	Outros 190
		7255	Museu da água 632
		7256	Apreciação de projetos (categorias 1, 2 e 3) 26 100
		7257	Apreciação de processo simplificado 1 900
		7258	Apreciação de loteamento 1 920
		total	725 <b>Serviços secundários</b> <b>121 889</b>
		total	72 <b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b> <b>15 972 752</b>
74			TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA
	741		Ramais de água e de saneamento de águas residuais e pluviais 80 000
		total	741 <b>Ativos fixos tangíveis</b> <b>80 000</b>
		total	74 <b>TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA</b> <b>80 000</b>
75			SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO
	751		Subsídios do estado e outros entes públicos
		7511	Estado e outros entes públicos 10
		total	751 <b>Subsídios do estado e outros entes públicos</b> <b>10</b>
	752		Subsídios de outras entidades
		7521	I.E.F.P.e outros 5 500
		total	752 <b>Subsídios de outras entidades</b> <b>5 500</b>
		total	75 <b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b> <b>5 510</b>
76			REVERSÕES
	762		De perdas por imparidade
		7621	Em dívidas a receber 55 000
		total	762 <b>De perdas por imparidade</b> <b>55 000</b>
	763		De provisões
		7633	Processos judiciais em curso 50
		total	763 <b>De provisões</b> <b>50</b>
		total	76 <b>REVERSÕES</b> <b>55 050</b>

## DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont)

Unidade  
monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
78				OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
	781			Rendimentos suplementares	
		7812		Rendas e alugueres de equipamento	12 000
		7813		Estudos, projetos e assistência tecnológica	10
		7816		Outros rendimentos suplementares	31 000
			total	<b>781 Rendimentos suplementares</b>	<b>43 010</b>
	782			Descontos de pagamento obtidos	500
			total	<b>782 Descontos de pagamento obtidos</b>	<b>500</b>
	783			Recuperação de dívidas a receber	50
			total	<b>783 Recuperação de dívidas a receber</b>	<b>50</b>
	784			Ganhos em inventários	50
			total	<b>784 Ganhos em inventários</b>	<b>50</b>
	787			Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
		7871		Alienações	100
			total	<b>787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	<b>100</b>
	788			Outros	
		7881		Correcções relativas a períodos anteriores	9 700
		7882		Excesso de estimativa para impostos	50
		7883		Imputação de subsídios para investimentos	944 681
		7886		Indemnizações e coimas	50
		7888		Outros não especificados	20 000
			total	<b>788 Outros</b>	<b>974 481</b>
			total	<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>1 018 191</b>
79				OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (JUROS E OUTROS SIMILARES)	
	791			Juros obtidos	
		7911		Depósitos bancários	10 500
		7912		De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
		7918		De outros financiamentos concedidos	
			79181	Juros de prorrogação de prazo de pagamento	500
			79182	Juros de mora pelo atraso no pagamento	25 000
			total	<b>791 Juros obtidos</b>	<b>36 050</b>
	798			Outros rendimentos similares	50
			total	<b>798 Outros rendimentos similares</b>	<b>50</b>
			total	<b>79 OUTROS REND. E GANHOS (JUROS E OUTROS SIMIL.)</b>	<b>36 100</b>
			total	<b>7 TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>27 472 251</b>

## BALANÇO PREVISIONAL

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	64 073 180	60 735 970
Ativos intangíveis	112 110	54 510
Ativos por impostos diferidos	12 915	32 384
	64 198 205	60 822 864
Ativo corrente		
Inventários	318 417	320 417
Clientes	3 781 861	4 777 853
Estado e outros entes públicos	224 709	224 709
Outros créditos a receber	750 000	750 000
Diferimentos	78 500	78 500
Caixa e depósitos bancários	7 234 640	17 733 281
	12 388 127	23 884 760
Total do ativo	76 586 332	84 707 624
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	835 790	831 915
Outras reservas	7 402 073	7 328 433
Resultados transitados	171 121	171 121
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14 529 915	14 077 194
	62 938 899	62 408 663
Resultado antes de impostos	535 159	77 516
Total do capital próprio	63 474 058	62 486 179
<b>PASSIVO</b>		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos	3 999 999	4 666 666
Outras dívidas a pagar	1 443 975	1 454 165
	5 443 974	6 120 831
Passivo corrente		
Fornecedores	3 541 205	1 931 186
Estado e outros entes públicos	716 668	892 000
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	2 743 760	12 610 761
	7 668 300	16 100 614
Total passivo	13 112 274	22 221 445
Total do capital próprio e do passivo	76 586 332	84 707 624

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimentos de clientes, o montante de 28.892.839€.
- Pagamentos a fornecedores, 26.736.345€. No pressuposto do pagamento à AdCL, S.A. do serviço de recolha e tratamento de efluentes, de acordo com os volumes previstos no contrato de concessão entre o Município de Coimbra e a Águas do Mondego, S.A., referente aos períodos de abril a dezembro de 2018 e de janeiro a dezembro de 2019.
- Pagamentos ao pessoal, o valor de 6.889.059€.
- Pagamento do imposto sobre o rendimento, 175.328€.
- Outros recebimentos operacionais, no valor de 5.797.530€, onde se destacam os recebimentos consignados, no montante previsional de 5.684.980€.
- Outros pagamentos operacionais no valor de 5.888.620€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 5.684.980€.

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa negativo de - 4.998.983€.

### Atividades de Investimento

Das atividades de investimento destacamos o seguinte:

- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 8.877.167€.
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 48.000€.
- Recebimento de 2.664.000€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1.192.845€ da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009.
- Recebimento de 51.045€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais.
- Recebimento de 63.960€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais.

- Recebimento de 120.306€ do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), relativo à candidatura de redução de perdas no sistema de abastecimento do concelho de Coimbra.

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -4.832.981€.

### **Atividades de Financiamento**

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666.667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 10€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -666.677€.

Assim, e cumprindo-se o pressuposto do pagamento a fornecedores, conforme já explicado, prevemos que os fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2020, apresentem uma variação de caixa negativa de -10.498.641€.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período ascenderá a 7.234.640€.

## DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	28 892 839
Pagamentos a fornecedores	-26 736 345
Pagamentos ao Pessoal	-6 889 059
Caixa gerada pelas operações	-4 732 565
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-175 328
Outros recebimentos	5 797 530
Outros pagamentos	-5 888 620
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-4 998 983</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-8 877 167
Ativos intangíveis	-48 000
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	2 664 000
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	1 428 196
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-4 832 981</b>
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-666 677</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-10 498 641
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	17 733 281
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>7 234 640</b>

DESENVOLVIMENTO DA MONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	28 892 839
Pagamentos a fornecedores	-26 736 345
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-98 239
Remunerações do pessoal	-4 792 211
Remunerações adicionais	-497 515
Prestações complementares	-15 426
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-2 000
Encargos s/remunerações	-1 165 141
Seguros de acidentes de trabalho	-92 000
Gastos de ação social	-10
Outros pagamentos ao pessoal	-221 517
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-4 732 565
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-175 328
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	50 140
Recebimentos de subsídios à exploração	5 510
Outros recebimentos operacionais	56 900
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	738 500
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	656 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	3 900 000
Outros recebimentos consignados	390 460
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos diretos	-1 100
Pagamentos de impostos indiretos	-30 000
Outros pagamentos operacionais	-172 540
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-738 500
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-656 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-3 900 000
Outros pagamentos consignados	-390 460
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-4 998 983

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-8 877 167
Ativos intangíveis	-48 000
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	2 664 000
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	12 300
Ramais de saneamento	17 220
Ramais pluviais	21 525
Prolongamentos água	24 600
Prolongamentos saneamento	24 600
Prolongamentos Pluviais	14 760
Outros	10
POSEUR	120 306
QREN - POVT	10
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-4 832 981</b>

<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>-666 677</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	
<b>(4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>-10 498 641</b>
<b>EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO</b>	
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>17 733 281</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>7 234 640</b>

## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2020, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

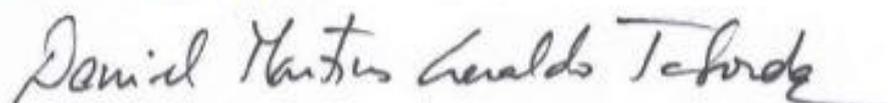
### Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 31 de outubro de 2019

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda., sociedade de revisores oficiais de contas n.º 335, representada por:



(Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479)

